

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 007/2016

1
2
3
4 Aos onze dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, reuniram-se
5 para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre,
6 sito Rua Uruguai, 135, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Sr. Ângelo
7 José Gonçalves Bos, com a presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**
8 Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille;** Geneci
9 Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz;** Ângelo José Gonçalves Bos –
10 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS;** Paulo Sérgio Leite Becon – **SPAAN**
11 **– Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados;** Elisiane Silva de
12 Albuquerque – **Asilo Padre Cacique;** Lorena Mitter – **Associação da Maturidade Chão**
13 **de Estrelas;** Irmã Frida – **Associação de Assistencial Social dos Amigos de Santo**
14 **Antônio;** Lúcia Helena Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários;** Tiago Pinheiro
15 Machado – **Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund;** Nilo Pires – **Grupo**
16 **Nossa Senhora da Fátima – 3ª Idade;** Valci Paulo Hass – **Sindicato Nacional de**
17 **Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical. CONSELHEIROS DO**
18 **GOVERNO:** Nedli Valmórbida – **SMED;** José Ademar Lucas Quoos – **SMC;** Roberto
19 Rodrigues – **SMS;** Silvio Juramar Leal – **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do**
20 **Idoso;** José Paulo Giacomoni – **SME,** e Elisabeth Corbetta – **Secretaria Municipal de**
21 **Política e Governança Local – SMGL.** Após a assinatura da lista de presenças deu-se
22 início aos trabalhos. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
23 **Gerontologia da PUC/RS:** Boa tarde. Como Presidente em exercício do COMUI de Porto
24 Alegre dou por iniciados os trabalhos da 7ª Reunião do Pleno, que foi antecipada de
25 terça-feira para hoje, de amanhã para hoje em virtude do um representante do Ministério
26 Público, que deverá chegar às 14 horas. Acredito que não temos registro ainda, mas
27 recebemos uma carta da, então, Presidente do Conselho Municipal do Idoso, Dilciomar
28 Rodrigues, de 06/04/2016, que manifesta... Gostaria de anunciar a chegada do
29 Presidente da SPAAN aqui presente, o Geraldo Sander. Estamos repassando o
30 comunicado da Presidente Dilciomar Rodrigues: “Ciente das imensas dificuldades que
31 enfrento para dar continuidade ao bom andamento deste Conselho Municipal do Idoso e
32 acreditando que dei o meu melhor, comunico o meu afastamento da Presidência de
33 forma definitiva. O permanente descontentamento de parte dos conselheiros
34 governamentais, que não trazem políticas construtivas, mas sim demonstram uma
35 evidente de que nos julgam incapazes de coseguir e nos leva a tal decepção. Esperamos
36 que agora o COMUI possa crescer e cumprir sua proposta”. Então, infelizmente, a quem
37 um dia chamei de “bactéria multirresistente” sucumbiu aos antibióticos igualmente
38 potentes que a máquina fornece. É triste mesmo, a Dilciomar fez muito pelo Conselho do
39 Idoso, por mim também. Vocês todos sabemos o quanto crítico eu fui em relação a ela, o
40 quanto difícil foi nós assumirmos, ela enquanto Presidente, apesar de eu ter assumido
41 como vice-presidente algumas vezes e nos atritamos bastante. Eu aprendi a respeitá-la
42 mesmo do ponto de vista do que ela fez. E me deixa bastante... Não somente
43 emocionado, mas bastante acuado em ter que assumir esta Presidência, porque
44 realmente fizeram de tudo para a Dilciomar sair. E também deixo o registro de somente
45 dois representantes, dois conselheiros governamentais, espero que eu esteja errado. O
46 representar da Cultura e o representante da Educação. Esperamos que chegue mais
47 gente aqui. Eu estive conversando com alguém da gesta passada que me colou que a
48 principal dificuldade da gestão passada era com os representantes governamentais. Hoje

49 fico bastante preocupado, é um momento importante. A Dilci colocava a sua grande
50 mágoa de não ter recebido a posse da Presidente anterior. Com isso, só por isso não
51 saio da Presidência, apesar de alguns aqui terem dúvidas se eu posso ser Presidente do
52 Conselho ou não, em função da minha baixa idade... (Risos da plenária). Há
53 controvérsias a respeito, mas vou ficar e preciso de vocês. Certo? Então, estamos aí.
54 Anuncio a chegada de mais um representante do governo. Vamos à pauta. O próximo
55 item é a presença do representante do Ministério Público, vamos aguardar, enquanto isso
56 vamos falar da Viagem ao Chile. Foi um compromisso que assumimos de participar desta
57 rede, julgamos importante a presença de uma comitiva. A Dilci era uma das
58 representantes, uma das pessoas que mais nos apoiou. A última data que estávamos
59 trabalhando era de saída dia 19 e voltando dia 25, 26... Nesse sentido. Está muito em
60 cima. Então, surgiu a nova proposta de sairmos na quarta-feira, dia 18/05 e retornaríamos
61 no domingo, dia 22/05. Certo? Mantendo o mesmo cronograma que tínhamos. Bom, nós
62 tínhamos uma comitiva formada, com a Beth, o Lucas... E tinha mais uma pessoa... O
63 Roberto da Secretaria da Saúde, em função dos projetos, que seria a ideia dele
64 apresentar como funcionam os projetos. Julgamos que o padre cacique e a SPAAN
65 seriam os outros representante, mas o Becon está com problema de saúde. Então,
66 ficaria o nome da Elisiane para mostrar o projeto do Padre Cacique. A minha pessoa foi
67 indicada também. Outro nome era da Presidente Dilciomar. Então, cabe ao nosso decidir,
68 mas eu acho que ela não gostaria de ir. Agora temos que ver as substituições. O
69 Alexander está chegando, em função disso, vamos deixar essa discussão mais adiante.
70 Pode ser? Só um momento, chegou um comunicado do Chile, ficou para os dias 25, 26 e
71 27/05 a nossa viagem. Então, a viagem seria dia 24 e retornaríamos dia 28. Vamos ver
72 se conseguimos o valor. Então, com a palavra o Alexander. **SR. ALEXANDER THOMÉ -**
73 **Promotoria de Justiça e Defesa dos Direitos Humanos/Junta do Idoso:** Boa tarde a
74 todos. Quero explicar o porquê da minha vinda. A Presidente vinha me cobrando uma
75 parceria, acabou surgindo esta data de hoje. Uma pena que ela não esteja, saúdo o
76 Presidente em exercício. A minha presença é para uma reunião de trabalho, colocar o
77 Ministério Público como um parceiro do Conselho. A gente visita as instituições, temos
78 procurado estabelecer bandeiras em comum. A gente sabe que as demandas são
79 inúmeras. São idosos em vulnerabilidade social, em risco, tentamos dar apoio às
80 demandas. A gente entende que a construção de rede, de bandeiras, são fundamentais
81 para enfrentarmos esta realidade que está aumentando. Tudo que se faz é pouco diante
82 de uma necessidade de serviços muito grande. Então, a gente tem que capacitar as
83 redes. Andei dialogando com a FASC e com a Saúde, avançamos no diálogo sobre o
84 diagnóstico dessa população, há algumas vagas... **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES**
85 **BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Sim, essas vagas estão
86 sendo executadas, estamos preenchendo essas vagas na medida do possível. Besson,
87 quantas pessoas já estão lá? **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN –**
88 **Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** Até ontem tínhamos oito.
89 **SR. ALEXANDER TOMÉ - 2º Promotoria de Justiça e Defesa dos Direitos**
90 **Humanos/Junta do Idoso:** esta é uma conquista, sem dúvida. **SR. ADÃO ALCIDES**
91 **ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Nós tivemos
92 encaminhados dois. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** O Gustavo estava em obras.
93 **SR. ALEXANDER TOMÉ - 2º Promotoria de Justiça e Defesa dos Direitos**
94 **Humanos/Junta do Idoso:** É importante este retorno. **SR. ROBERTO RODRIGUES –**
95 **SMS:** A ideia era conhecer melhor o funcionamento do Ministério em relação a essas
96 demandas que envolvem idosos, ao mesmo tempo expor o trabalho que se faz em nível
97 municipal. A ideia era justamente de uma reunião, como está acontecendo agora,
98 aproveito para fazer uma saudação a todos conselheiros que entenderam o momento que

99 a gente vive aqui, comparecendo aqui todos dispostos em sua grande maioria. Promotor,
100 neste Conselho a gente tem muita vocação em apontar problemas, trabalhar o problema.
101 Eu vejo com muita satisfação a sua vocação para a solução, porque nós temos discutido,
102 eu por fiscalização, o senhor por membro do Ministério Público, Promotoria, as vocações
103 de uma atividade quase policiaisca, de infração, multa, punições, medidas duras. E eu
104 vejo que o senhor se apresentou coordenação um grande parceiro, como um cidadão a
105 fim de apresentar soluções. A problemática é de conhecimento geral. Então, é nesse
106 esforço que a gente está tendo a satisfação de presenciar neste momento, de todas as
107 entidades, todos os atores público, particulares, enfim, dando a sua contribuição em
108 relação às soluções que o senhor tem proposto. **SR. ALEXANDER TOMÉ - 2º**
109 **Promotoria de Justiça e Defesa dos Direitos Humanos/Junta do Idoso:** Este é o
110 objetivo.

111 **SRA. SINOME – Assessoria técnica do COMUI:** O próprio CAR encaminha para cá,
112 vem de todos os lugares. A rede a gente sabe que é uma engrenagem, se falhar uma
113 ponta não dá. É difícil colocar. **SECRETÁRIO ANDRÉ CANAL – SAID:** Eu entendi. No
114 meu entendimento o mais grave é não ter um acompanhamento técnico dos estagiários
115 para lidar com esta rede, porque é complexa esta rede, exige conhecimento não só de
116 amizade, mas técnico. É muito importante que providenciem o trabalho técnico, que vai
117 facilitar muito. O papel do Conselho não é resolver e sim fiscalizar. Quem tem que
118 executar é o Poder Público. A gente preparou um material para apresentar a vocês. Os
119 CRAS e CREAS são centros de referência nas regiões, a assistência social é dividida por
120 complexidade. A gente tem um problema sério, que vocês devem ter identificado, a
121 demanda de um idoso circula em várias instâncias. Digamos, a demanda sai da Região
122 Sul, sai dali e tramita por diversos órgãos, só que este idoso já estava sendo discutido na
123 Saúde, na FASC, no Ministério Público e na SAID. O que acontecia? A gente não
124 conversava e ninguém sabia o que estava acontecendo. Estávamos tratando de uma
125 situação que o idoso já tinha falecido. O Conselho tem o seu papel e tem que dizer qual é
126 o seu papel. O Conselho não pode assumir um papel que não é dele. Eu vou apresentar
127 algo e depois passo para os técnicos. Nós temos 07 secretarias dentro deste Conselho e
128 precisam ser provocadas para dar repostas, a sociedade civil tem que cobrar. A nossa
129 presença fortalece cada vez mais os representantes do governo, não desconstitui, porque
130 eles também estão representando os seus secretários. Nós temos algo novo e que está
131 crescendo, que é a política do idoso, por isso precisamos criar políticas. **SRA.**
132 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Antes do senhor avançar, quero que
133 fique registrado, no mínimo cinco vezes eu falei conselheiro Secretário Busatto, o
134 Secretário Nenê, comentei com o vice Melo, que necessitávamos ter uma assistente
135 social aqui. As estagiárias não podem sair e fazer uma visita, mas eu precisava que
136 pudessem acompanhar. Não podemos contratar, não podemos fazer convênio. Todas as
137 vezes pelo Secretário Busatto, Secretário Siegle, vice Melo, foi colocado desta
138 impossibilidade do COMUI, que quem tem é a FASC e não poderemos ter. Por isto a
139 nossa angustia e desespero, porque as coisas vêm para cá. Segundo, provocações a
140 secretarias, solicitamos ao Secretário Busatto, solicitamos a sua assessora direta, a Sra.
141 Cláudia, ao Secretário Siegle, que organizasse uma reunião com os secretários porque
142 sentíamos dificuldade. Quando o senhor fala das secretarias que estão aqui, eu tenho
143 elogios rasgados pela Secretaria de Educação, a Secretaria de Cultura. Giacomoni, hoje
144 mesmo colocamos da tua angústia. A Secretaria da Saúde, Roberto, o que temos de
145 reclamações de pessoas sem remédio, sem médico, enfim. Este seu plano, por favor,
146 encaminhe o mais rápido possível. A sua Secretaria faz o que pode, o senhor passou a
147 ser a ponta do iceberg e nós recorremos ao senhor. Por favor, precisamos falar com os
148 secretários para termos um olhar carinhoso e cuidadoso quanto ao idoso. Eu falei com o

149 Secretário da Saúde quando aconteceu aquele problema, eu estava muito chateada. Nós
150 somos a sociedade civil que está enfrentando dificuldade. Então, não pense que é
151 descaso nosso ou falta de vontade. Nós viemos falta de dinheiro? Não sei. Má gestão?
152 Acredito, mas gestão para o velho, não estou falando dos outros. **SECRETÁRIO ANDRÉ**
153 **CANAL – SAID:** Eu quero agradecer ao serviço social aqui, eu sou da área da assistência
154 social. E, Presidente, se não quis passar o pensamento de que se buscasse algo desta
155 natureza. Eu sei que é difícil trabalhar desta forma precária. Eu vou passar à
156 apresentação. É uma pequena amostra. A Secretaria foi criada dia 27/12/2012. O nosso
157 papel é promover a reflexão e criar políticas públicas específicas em ações. Fazer a
158 articulação da rede não é fácil. A nossa Secretaria não tem execução, é de meio, de
159 execução. Tudo isto que foi levantado vamos fazer um relatório para encaminhar ao
160 Secretário Busatto. Justamente mostrando que a Secretaria está conversando com a
161 rede e está sendo provocada pelo Conselho e que as secretarias precisam cumprir o seu
162 papel. Bom, criamos o Plano Municipal, que era a nossa preocupação. Os municípios do
163 Brasil não tem plano municipal, Porto Alegre é o único Município que tem. O Paraná tem
164 o Plano Estadual do Idoso, é o único. O que eu peço sempre é que nós temos que
165 valorizar o plano. Ele é perfeito? Não é. E quero parabenizar o Vice-Presidente pela as
166 fala a respeito do plano. Tu foste muito feliz, porque coloca o que é novo. Eu concordo
167 plenamente contigo. A gente não pode dizer que não vai dar certo. É uma ferramenta.
168 Algum passo tem que ser dado. O Poder Público tem que assumir a sua
169 responsabilidade, o público precisa assumir. Este plano foi pactuado com 17 secretários,
170 com documentos assinados por 17 secretários. Então, não estamos brincando. Nós
171 temos a SMPEO, que criou um documento onde 17 secretários assumiram cumprir suas
172 metas no plano. O Conselho tem que se apropriar disto e chamar quando não for
173 cumprido. Aqui é o fluxo da FASC. Esta rede de proteção ao idoso está instalada nas 17
174 regiões. Dentro deste material tem como funciona isto, por que o idoso vai entrar na rede.
175 Se alguém ligar e diz que o idoso está isolado, deprimido, com quem o Conselho vai
176 entrar em contato? Com o CRAS, o território desse idoso. Ele vai ser encaminhado
177 dependendo da sua complexidade. Tudo vai ser resolvido dentro do território. Vou passar
178 para a Anira. **SRA. MARIA ANIRA CUTY – FASC:** A Rejane é assistente social também,
179 convidei ela para participar e contribuir. A assistência é dividida em territórios, em cada
180 território tem um CREAS e alguns CRAS, são 22 CRAS, 09 CREAS e 37 SAF's. Toda
181 entrada é pelo CRAS ou CREAS. Ali temos o Programa de Atenção à Saúde e o Serviço
182 de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Este cidadão entra através do PAIF –
183 Programa de Atenção Integral à Família. O serviço já tem uma porta de entrada, uma
184 meta de 20 acompanhamentos/mês, ou família, ou indivíduo. Tem demandas que mesmo
185 a justiça demandando vai ter que entrar na fila de espera. **SRA. SIMONE – Assessoria**
186 **Técnica do COMUI:** Mas casos que não dá para esperar, como um idoso que estava
187 sem familiar em situação de abandono, com um quadro de infecção respiratória. Ligamos
188 para o SAMU, que não podia. Entramos em contato com a USB da região e não podiam
189 ir. Entramos em contato com o CRAS, que disse que a demanda era muito grande, que
190 nós enviássemos um email para colocar na agenda dela. Conclusão, até a Defesa Civil
191 foi acionada, foi até lá, ligou para a SAMU, aí colocaram na ambulância e levaram até o
192 Conceição. Teve três paradas, mas ninguém nos ouviu, tentamos a semana inteira e
193 ninguém nos ouviu. E não digo que sou assistente social, mas também não digo que sou
194 estagiária, porque o pessoal não respeita. **SRA. MARIA ANIRA CUTY – FASC:** Mas nós
195 temos que saber o que é assistência e o que é saúde. A situação que tu contaste é
196 totalmente saúde. **SRA. SIMONE – Assessoria Técnica do COMUI:** Mas ninguém nos
197 atendeu: Saúde, CRAS, SAMU, toda rede. Ninguém pode ir. **SECRETÁRIO ANDRÉ**
198 **CANAL – SAID:** E como tu chegaste a conclusão que este idoso não tinha família? **SRA.**

199 **SIMONE – Assessoria Técnica do COMUI:** A síndica do prédio conhece ele há muitos
200 anos. Ele não teve filhos, tinha um irmão que morava ali, que também é idoso. A esposa
201 faleceu, não tinha sobrinhos, ninguém. Somente um irmão com quase 90 anos que
202 morava no Rio de Janeiro. A síndica que nos passou toda a situação, conhece ele há
203 mais de 30 anos, ele sempre morou no mesmo prédio. Ele sobreviveu, mas fez três
204 paradas dentro da ambulância até o Conceição. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES**
205 **FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Bom, não é
206 função de Conselho atender. E a área do idoso é meio, não é finalística, então, nós
207 estamos e um patamar de exigência de políticas públicas. Se algo não vai bem, é função
208 nossa representar junto ao Ministério Público, ao Prefeito da Cidade que Porto Alegre não
209 funciona a pleno. Avisa o Secretário da Secretaria do Idoso e comunica os órgãos. As
210 secretarias devem atender, porque se a Secretaria do Idoso se dedicar a atender idosos
211 aqui, aí vamos ter que pedir para Secretário Busatto e para o Siegle uma nova sede, com
212 uma equipe de assistência social. Realmente, na Governança Local não temos
213 assistentes sociais, porque não é a nossa função. **SRA. SIMONE – Assessoria Técnica**
214 **do COMUI:** E o que a gente faz com o idoso que chega aqui depois de ter passados por
215 três, quatro, cinco lugares, que todo mundo negou uma resposta a ele. O que eu digo a
216 este idoso, que não é aqui? **SRA. MARIA REJANE – FASC:** Nós temos idosos de várias
217 situações, entre eles os judicializados. Nas regiões nós temos a rede, o CRAS articula
218 esta rede. Nenhum estagiário pode estar sozinho, isto sim deve ser repensado. Então, há
219 problemas. (Falas concomitantes em plenária). **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS**
220 **– Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Nós temos que tratar da questão do
221 papel dos estagiários. Realmente, não somos um Conselho para atendimento, mas e aí
222 vou lavar as mãos? Não, não é aqui Ele já está cansado de andar de um lado e para
223 outro. Não e lavando as minhas mãos que vou resolver o problema. Nós tínhamos a
224 Daltiele que ajudou muito, fazia um monte de coisa, mas quem dá suporte para isto.
225 Estagiário de serviço social é importante aqui. O Marcelo está começando, tem a Simone
226 para dar apoio, mas tem que ter um profissional para dar suporte. Desculpa o que vou
227 falar, mas todo problema de saúde tem enraizado um problema social. Todo problema
228 social também é um problema de saúde. Realmente, nós temos que dar um apoio para
229 essas pessoas que estão ajudando, mesmo que este não seja um ambiente para ser
230 resolvido, mas é sim para serem encaminhadas e de forma correta. Se o COMUI recebe
231 denúncias de maus tratos, de abandono, violação dos direitos, o Conselho tem que ir. Vai
232 com a estagiária? Não pode, tem que ser com alguém do serviço social. Então, é só isto
233 que precisamos, um apoio técnico a estes estagiários que fazem este trabalho. Parabéns
234 (Aplausos da plenária). **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de**
235 **Cegos Louis Braille:** O Dr. Bos já abordou o meu assunto. O cidadão que tem problema
236 de saúde, tem que ter transversalidade entre os órgãos e não a burocracia. Estamos
237 aprendendo a fazer política pública de rede, mas o cidadão vai em um setor e não é, vai
238 no outro e não. Então, o Conselho tem que cobrar. **SECRETÁRIO ANDRÉ CANAL –**
239 **SAID:** Eu deixo junto a Anira para que o Conselho marque outro momento para a gente
240 discutir mais profundamente, porque não é um assunto que vai se esgotar e uma reunião
241 apenas. O Conselho é propositivo, por isso que abrimos este espaço de entregar aqui o
242 que preparamos para o Conselho, toda a documentação que foi feita, ofícios, entregamos
243 para que seja arquivado como uma história do Conselho. É todo o processo em que foi
244 construído o plano. Nós temos trabalhado para evitar ações judicializadas. Eu acho que
245 nós temos que romper com isto de judicializar tudo. Eu quero agradecer e me coloco à
246 disposição para outra conversa. Quero parabenizar todos técnicos que estão na ponta,
247 técnicos que têm sido ameaçados, que não conseguem exercer seu trabalho na ponta.
248 Às vezes temos um idoso sofrendo violência financeira, mas o neto é traficante, a filha é

249 traficante. Então, tem uma barreira. Então, temos que ter um olhar mais amplo sobre isto.
250 Eu agradeço e coloco a Secretaria à disposição, Simone, porque o papel de secretaria é
251 articular, ela faz parte desta rede e não precisa ser acionada. A Presidente do Conselho
252 tem que provocar, porque faz parte desta rede. Agradeço a oportunidade. **SR. JOSÉ**
253 **PAULO GIACOMONI – SME:** Aqui ficam registradas as nossas falas e nossas ações, que
254 mostram como este conselho iniciou. Havia 03 atendimentos por dia, hoje passa de 15
255 atendimentos. Então, isto as 600%. Além de enaltecer a nossa comissão, sem falsa
256 modéstia, o Conselho tem outra responsabilidade nesta Cidade, que está bastante
257 significativa. Enquanto Conselho do Idoso onde que o idoso vai recorrer? Na FASC? Vai
258 procurar quem entenda o fato. Então, esta questão de repensar o limite do Conselho é
259 uma coisa bastante arrojada e que temos que ver daqui para frente. Eu acho que o
260 Secretário trouxe só o início de uma discussão. Assim, no início da nossa gestão eu
261 cheguei a perguntar quem acompanhava a nossa estagiária Daltiele, ela disse que tinha
262 sim. Perguntei por que sei que eles não podem ficar sozinhos. Eu quero deixar claro,
263 Secretário, que todos os 07 representantes governamentais nesta mesa são servidores
264 do quadro da Prefeitura. Então, somos servidores de vocês, é uma coisa que a gente
265 procura garantir na fala do nosso colega aqui. O que a gente traz aqui é tentar passar de
266 gestão para gestão a situação, tanto é que vamos ter uma eleição logo em seguida aqui
267 no COMUI. E quem vai preparar isso para a próxima gestão? Então, nós somos o trilho
268 desta locomotiva que é o COMUI. É algo de alto destaque qualquer faz parte do nosso
269 regimento interno, é algo que vai ser pensado e vai valorizar todos nós, porque dá
270 visibilidade. **SRA. FRIDA:** Só uma pergunta. Por que realmente não colocamos uma
271 assistente social? Qual o real motivo? **SECRETÁRIO ANDRÉ CANAL – SAID:** Eu não
272 vejo impedimento nenhum colocarmos. (Falas concomitantes em plenária). Eu acredito
273 que possa ser falta de quadro, falta de profissionais. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES**
274 **FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Nós tínhamos
275 na Governança uma assistente social, a Cláudia Lopes, de carreira, da FASC. A pedido
276 do Presidente Marcelo Soares, os técnicos de serviço social e psicologia estão voltando
277 para a FASC para o Sistema SUAS ser colocado a pleno. Agora, se não está na lei do
278 COMUI o atendimento não precisamos do assistente social. Hoje quem dá o aval para o
279 estágio do Marcelo e da Simone continuam sendo colegas do CMDCA, por isso que eles
280 vão lá às quartas-feiras de manhã. Nós damos a validade do estágio para lá e para cá. É
281 importante eles terem acesso ao trabalho feito nas visitas. Nós estamos em uma rede
282 em construção, nem temos Fórum de Entidades. O Conselho da Criança tem o Fórum
283 com 460 ONGs, é diferente da área do idoso. Chegaremos lá, mas já superamos na área
284 financeira o FUNCRIANÇA. Agora, quem sabe criamos o Conselho Tutelar do Idoso, aí
285 sim. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
286 **ANAPPS:** Secretário, muito obrigada, vamos fazer tudo direitinho e certamente vamos lhe
287 procurar. **SECRETÁRIO ANDRÉ CANAL – SAID:** Gostaria só de convidar o pessoal para
288 o dia 21/03, na Casa do Gaúcho, estaremos fazendo o lançamento do Plano Municipal do
289 Idoso, a partir das 14 horas. Eu acho importante é um momento único. Peço que levem
290 os idosos, é um momento único em Porto Alegre. Obrigado e um abraço. **SRA.**
291 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** E nós contamos com o senhor no dia
292 08/03, na Câmara de Vereadores, vamos fazer mais uma homenagem às mulheres. Será
293 um ato muito bonito. Contamos com o senhor. Muito obrigada e eu vou lhe acompanhar.
294 Lucas, pode ir fazendo o relato. **Lucas, relato do evento do dia 08 de março. Relato do**
295 **curso de cuidador de idoso – SENAC. SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:**
296 Colegas Conselheiros, a Elisiane e eu queremos atualizar os andamentos da ação do dia
297 08/03. Na semana que vem, na terça-feira, temos a nossa homenagem no Dia
298 Internacional da Mulher. Será distribuída uma medalhada pela Frente Parlamentar,

299 presidida pelo Vereador Waldir Canal, com uma parceria do memorial da Câmara
300 Municipal. A medalha se chama Mulher Mais e nós também estaremos distribuindo o
301 nosso diploma Porto Alegre Cidade Amiga do Idoso. Não teremos pleno, será na próxima
302 terça-feira. É importante que seja divulgado que seja um ato realmente forte. Este ano
303 nós teremos um espaço bem maior, não será como no ano passado onde as pessoas
304 ficaram de fora. Depois os dois atos subsequentes, a inauguração da exposição
305 retratando as 16 mulheres homenageadas, sendo que 10 são indicadas pelos senhores,
306 06 pela Frente Parlamentar em Defesa do Idoso. Esta é a primeira questão. A segunda
307 questão é o curso... **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu peço a
308 gentileza não colocarmos na pauta, não votarmos hoje. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS**
309 **QUOOS – SMC:** Mas é o último dia. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
310 **ANAPPS:** Nós entraremos em contato, por favor, não coloquem. **SR. JOSÉ ADEMAR**
311 **LUCAS QUOOS – SMC:** Não estou entendendo, porque nós tivemos carta branca, já foi
312 publicado isto. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós vamos
313 acertar detalhes, para são somente aquelas 30 vagas, que 25 vagas já estão indicadas.
314 Ficaram 05 para nós, vamos ter que renegociar com eles. Depois que vocês saíram de lá
315 algo aconteceu e não foi tratado conosco. Então, eu peço, por favor, que hoje não
316 coloquem. Nós mandaremos email com tudo que for acertado. (Falas concomitantes em
317 plenária). **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Com licença... É algo afeta à
318 Comissão de Eventos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Depois
319 que terminar aqui tratarei disto, me deem 24 horas, por favor. **SR. JOSÉ PAULO**
320 **GIACOMONI – SME:** Este assunto do curso, eu estou retornando de férias e não estou a
321 par. Tem a ver em utilizar o nome do COMUI? (Falas concomitantes em plenária). **SR.**
322 **JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Isto nós construímos ao longo do ano passado.
323 Só que agora eles bateram o martelo. Não é minha incumbência mais, e paço as suas
324 mãos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** O Lucas acertou, faz parte
325 da comemoração. Eu só peço hoje, o menino colocou na pauta, eu peço só até amanhã.
326 Claro que terá mais gente do que vagas. O pleno tem que saber primeiro o que vai ser de
327 graça. (Falas concomitantes em plenária). Lucas, eu te agradeço enormemente, confia
328 em mim, só até amanhã. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Então, acabou a
329 pauta. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Temos o **Parecer Centro**
330 **Vita.** É o seguinte senhores. É rápido. Nós aprovamos uma verba no valor de R\$
331 57.366,00, que faz parte do nosso Fundo do COMUI, do resíduo dos 5%. Era um projeto
332 para aquisição de óculos, atendimento dos idosos. Então, para receber qualquer dinheiro
333 a UPEO exige uma documentação perfeita. O centro Vita não apresentar a
334 documentação. Tem que seguir um protocolo, temos que apresentar no pleno para que
335 se torne nula esta destinação. Tem que ser aprovado pelo pleno e daremos o
336 encaminhamento, informando que tendo em vista o não cumprimento de documentação
337 fica completamente invalidada. Então, estou apresentando por isso, foi dado todo tempo
338 hábil para esta apresentação. Então, sugerimos e entramos em votação, se os senhores
339 concordam que tornemos invalidada a destinação de R\$ 57.366,00, que fazem parte do
340 resíduo destinado pelo Fundo Municipal do Idoso ao Conselho, que seria destinado ao
341 Centro Vita para o projeto emergencial, destinado para a visão da terceira idade. Quem
342 está de acordo? Alguém conte. Só pode votar titular. (Falas concomitantes em plenária).
343 Tem um problema aqui ou tudo que votamos até agora não valeu. A ANAPPS nunca teve
344 suplente. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
345 **Gerontologia da PUC/RS:** Nenhuma entidade tem suplente. **SR. SÍLVIO JURAMAR**
346 **LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Tem o novo regimento. **SRA.**
347 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Mas não foi pedido suplente para a
348 ANAPPS. Quem ficou com menos votos ficou como suplente. **SR. CARLOS FERNANDO**

349 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** A
350 plenária é soberana, se nós decidirmos que temos que providenciar suplente para as
351 entidades... (Falas concomitantes em plenária). Não, aí emite a resolução e passaremos
352 a ter titular e suplente como a governamental. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
353 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Eu não concordo. No momento em que foi
354 votado foi decidido. Isto é de junho. (Falas concomitantes em plenária). **SRA.**
355 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Vamos lá. Vamos votar. Contagem de
356 votos: 14 votos favoráveis). APROVADO o encaminhamento para o Centro Vita de forma
357 que a resolução aprovada se tornou invalidada. Foi pedido para mim em relação ao edital
358 informações. Foi colocado no email, no dia 22 deste mês, passaram a ser liberadas as
359 verbas para três instituições: SPAAN, ACELB, a sua entidade e a sua. Ontem foi
360 completa a documentação que faltava. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN**
361 **– Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** Faltava uma
362 documentação, mas já foi completa. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
363 **ANAPPS:** Tudo certo... (Conselheiros se retirando). Só vou pedir um favor, vamos
364 prestigiar o nosso evento, vamos com as camisetas, que tenhamos um evento
365 harmonioso, melodioso. Então, dia 08/03, às 14 horas. Nada mais havendo a tratar
366 damos por encerrado. Eu agradeço a todos, vamos nos adaptando aos poucos.
367 Desculpem alguma coisa, mas todos sabe que eu sou assim. Até a próxima reunião.

368

369
370 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 17h00min.

371

372

373 *Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro*

374 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*

375 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*

376

377

378

379

380

381

382

383